

PANORAMA E POTENCIAL TURÍSTICO DE ITAIACOCA (PONTA GROSSA) A PARTIR DA INVENTARIAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

Sabrina Woiczack
Julia de Paula Panzarini
Simone Aparecida Borges Seixas
Larissa Cercal Tozetto
Marina Malucelli

Resumo

O distrito de Itaiacoca está inserido na zona rural do município de Ponta Grossa, no estado do Paraná, na região denominada de Campos Gerais, e ano após ano se estabelece como local principal para o desenvolvimento do turismo na cidade, destacando a vila Passo do Pupo, a qual possui o maior tráfego de turistas na região, devido a sua localização, em meio a atrativos consolidados e potenciais. O objetivo deste estudo foi identificar os recursos turísticos de Itaiacoca a partir da Inventariação da Oferta Turística, que desempenha um papel crucial para o planejamento turístico e auxilia na compreensão dos recursos e identificação de melhorias e complementações. Sendo iniciado pelo embasamento teórico através de pesquisa bibliográfica e documental, complementadas com pesquisas *in loco* para reconhecimento do local e entorno, com preenchimento de fichas de inventariação, levantamento de fotos e observação direta. Com o levantamento de informações foram consideradas uma variedade de recursos, potenciais e atrativos turísticos, de diversas vertentes, como cultural, natural, histórico, agrícola e gastronômico. Contudo, em alguns casos essa oferta possui barreiras, como propriedades privadas, ou estão abandonados, que não são utilizados para complementar a atratividade da região, a mobilidade precária do distrito tende a ser um desafio, ainda mais por ser distante do centro urbano, sobre os equipamentos turísticos foi verificado um número razoável de estabelecimentos de meios de hospedagem alternativos e de locais de alimentação. Com este estudo pode-se concluir que a inventariação da oferta turística promove subsídios para a elaboração de diagnóstico e prognóstico turístico, além de ações subsequentes.

Palavras-chave: Planejamento turístico; Potencial turístico; Inventariação da Oferta Turística; Itaiacoca (Ponta Grossa).

INTRODUÇÃO

O turismo em áreas rurais é um fenômeno multifacetado que engloba diversas atividades de lazer realizadas em ambientes não urbanos. Sob essa ótica, diversas modalidades são delineadas com base na oferta, abrangendo desde o turismo rural até o ecoturismo, passando pelo turismo de aventura, cultural, esportivo, entre outros segmentos (SANTOS; CAMPOS, 2009; MTUR, 2010).

No entanto, para que o turismo beneficie todos os atores sociais envolvidos e esteja em consonância com a sustentabilidade, faz-se mister a execução do planejamento estratégico, que envolve uma série de etapas, incluindo a inventariação da oferta turística.

A inventariação da oferta turística desempenha um papel crucial no planejamento estratégico, a partir da catalogação e documentação dos recursos turísticos locais, ou seja, os atrativos que exercem apelo para promoção do deslocamento de pessoas com o objetivo de apreciá-los, visitá-los, utilizá-los ou usufruí-los (MTUR, 2022). A partir desse contexto, o presente artigo tem

como objetivo identificar os recursos turísticos de Itaiacoca a partir da inventariação da oferta turística.

Cabe destacar que este produto é fruto de uma pesquisa mais ampla, realizada de forma coletiva no âmbito das disciplinas de Laboratório de Planejamento Turístico e Laboratório de Turismo em Áreas Urbanas, na qual foi desenvolvido um Plano de Desenvolvimento Turístico do Passo do Pupo.

Desse modo, a seguir, apresenta-se o referencial teórico, versando sobre os seguintes temas: planejamento estratégico para estruturação de destinos turísticos e inventariação da oferta turística. Também se realiza a contextualização do objeto de estudo (Itaiacoca). Em seguida, apresenta-se a metodologia de pesquisa, a apresentação e discussão dos resultados. Na sequência, são elencadas as implicações práticas e teóricas e, por fim, tem-se as considerações finais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ESTRUTURAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS

O funcionamento do sistema turístico ocorre mediante combinação da oferta e da demanda, por meio de um processo de venda de um “produto turístico” (BOULLÓN, 2006), ou seja, um conjunto de atrativos, equipamentos e serviços, acrescidos de facilidades e ofertado de forma organizada (MTUR, 2022). Esse produto deve satisfazer as necessidades e desejos dos consumidores, ou seja, dos turistas. Agregado a isso, se faz necessário um conjunto de infraestruturas e serviços básicos e turísticos (BOULLÓN, 2006). Para que o produto turístico se viabilize e seja sustentável, é imprescindível que ele seja concebido mediante um processo de planejamento, assim como destacado pelo Ministério do Turismo (2007, p. 15): “O turismo, para ter garantia de sucesso como atividade econômica, depende de um planejamento estratégico realizado de forma integrada e participativa e que ofereça os meios adequados para sua implementação e administração”.

O planejamento é essencial para o sucesso de uma iniciativa turística, seja de âmbito público quanto privada. Ele diz respeito a uma organização sistemática e integrada de ideias e decisões (BINFARÉ *et al.*, 2016) a fim de se materializar um futuro esperado (PETROCCHI, 1998). Esse futuro pode representar a necessidade de um planejamento preventivo, ou seja, visando antever problemas potenciais; corretivo, buscando solucionar questões estruturais ou conjunturais; ou misto (SILVA; SONAGLIO, 2013).

No caso de espaços rurais, o planejamento turístico deve considerar os atributos específicos dessas zonas, como os fatores que constituem e simbolizam a ruralidade, a simplicidade, naturalidade, receptividade e outros (PEDRON, 2007).

Ruschmann e Widmer (2004) apontam que a finalidade do planejamento turístico é o ordenamento de ações humanas sobre uma localidade turística e o direcionamento da construção de equipamentos e facilidades, de forma adequada e sustentável, portanto, considerando os interesses da população local. Esse aspecto é crucial, especialmente em se tratando alguns tipos de comunidade, como as rurais. Sobre isso, o Ministério do Turismo (2007, p. 22) recomenda que deve ser assegurada “[...] a participação e integração dos diversos grupos sociais no seu processo de desenvolvimento, assim como a adoção de princípios voltados para a sustentabilidade ambiental, econômica, sociocultural e político-institucional”.

Nesse contexto, é preciso buscar resposta para as seguintes perguntas: “O quê?” (objeto do planejamento); “Por quê?” (objetivos e justificativas para realização do planejamento); “Quem?” (agentes e destinatários das ações); Como? (metodologia de planejamento, execução e monitoramento); Aonde? (recorte espacial das ações de planejamento); Quando? (cronograma de atividades e prazos); e “Quanto?” (recursos humanos, materiais e financeiros necessários para atingir os objetivos traçados) (IGNARRA, 1999).

Embora o planejamento não seja um processo linear (HALL, 2001), alguns autores apontam etapas norteadoras. Barretto (1991), por exemplo, elencou cinco etapas do planejamento: i) Diagnóstico, que compreende a análise da realidade e identificação de fatos e tendências; ii) Definição de objetivos, que diz respeito à tomada de decisão sobre o futuro desejado; iii) Implantação e execução das ações; iv) Controle; e v) Avaliação do trabalho, inclusive orientada para um replanejamento. Replanejamento porque o planejamento deve ser um processo contínuo e permanente (MTUR, 2007).

As etapas que compõem o processo de planejamento, em linhas gerais, pressupõem em sua essência o profundo conhecimento da realidade do objeto de estudo em questão, a análise imparcial desta realidade que, por sua vez, delineará as ações prioritárias a serem implementadas na região em questão (BINFARÉ *et al.*, 2016, p. 35).

Gândara *et al.* (2007), que destacam que o diagnóstico é o início do processo de planejamento e, embora seja importante, não basta. Faz-se necessário o esforço de autoridades, gestores, comunidade local e outros agentes e atores sociais para que as demais fases do planejamento se concretizem. Para a consecução da primeira etapa apontada por Barretto (2001),

diversas metodologias podem ser utilizadas, sendo uma delas a Inventariação da Oferta Turística (IOT).

INVENTARIAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (IOT)

Por oferta turística entende-se um conjunto formado por atrativos (naturais, histórico-culturais, atividades econômicas, manifestações populares, eventos e realizações técnico-científicas), equipamentos, serviços turísticos (hospedagem, alimentação, entretenimento, agenciamento e outros) e infraestrutura de apoio ao turismo (transporte, segurança, saúde, comunicação e outras) (MTUR, 2007; PARANÁ, 2017).

Inventariar a oferta turística, portanto, é uma metodologia ou um processo para conhecer, classificar e caracterizar os elementos que constituem a oferta turística de determinado local (FRATUCCI; ALMEIDA, 2020).

Desse modo, o Inventário da Oferta Turística (IOT) oferece informações atualizadas e sistematizadas sobre um dado objeto/recorte geográfico. No entanto, assim como destacado por Fratucci e Almeida (2020, n. p.), ele não cumpre apenas o papel de banco de dados.

A sistematização dos dados e a sua transformação em informações, permitirá que haja consultas que subsidiem estudos e análises. Logo, a inventariação é muito mais complexa que a geração do banco de dados, pois os dados inventariados necessitam de análises e interpretações que levem à tomada de decisões visando o planejamento turístico.

A inventariação permite realizar uma análise crítica dos aspectos quantitativos e qualitativos e determinar parâmetros e prioridades para o desenvolvimento turístico (PARANÁ, 2017). Desse modo, é um instrumento relevante para a gestão pública municipal. Assim como destacado por Paraná (2017), essa metodologia ou processo é a base para o planejamento e condição para realização dos Planos Municipais de Turismo e, segundo a Lei Geral do Turismo (BRASIL, 2008), deve ser atualizado regularmente. Após sua realização e em conjunto com outras técnicas, como pesquisa de demanda e de satisfação, é possível desenvolver o diagnóstico turístico e o plano de ação – objetivos, metas, estratégias e diretrizes (SANTOS; CUSTÓDIO, 2012). Dados de pesquisa realizada pela Secretaria de Turismo (SETU, 2024) demonstram que, no Paraná apenas 41,6% dos municípios contam com inventário turístico municipal.

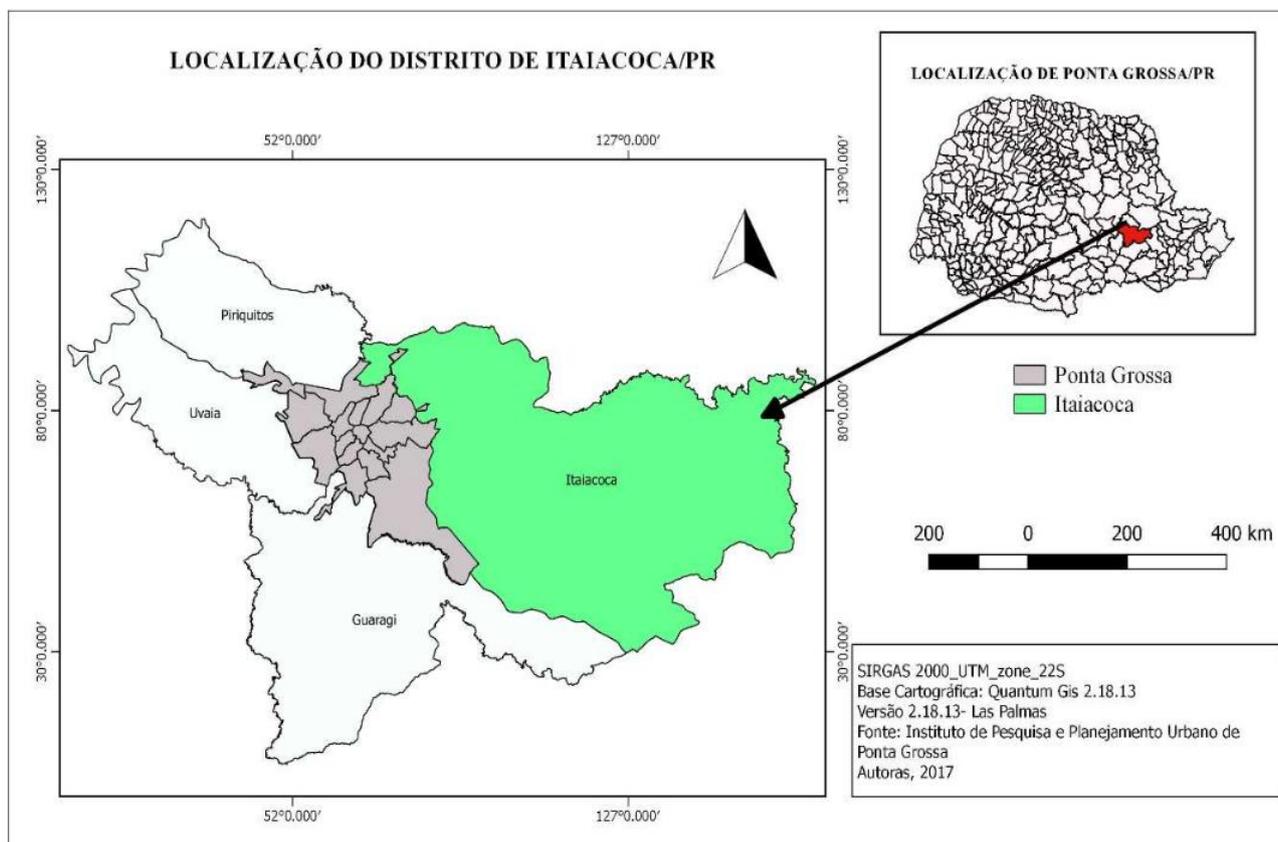
Nesse sentido, a inventariação é parte crucial da etapa de diagnóstico da oferta turística. Essa é a situação inicial que implica, dentre outros aspectos, quantificar variáveis relevantes nas dimensões econômica, produtiva, social, ambiental, organizacional e outros (BENI, 2006).

Contextualização do Passo do Pupo – Itaiacoca

Com 663 km² Itaiacoca é um dos distritos administrativos do município de Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais paranaenses (PONTA GROSSA, 2018).

Sua criação legal se deu por meio da Lei Municipal nº 203, de 3 de janeiro de 1909. Conforme as famílias foram crescendo, as terras foram sendo divididas entre seus membros, criando diversos núcleos e povoados, que hoje totalizam 19 comunidades: Barra Grande, Biscaia, Cerrado Grande, Campinas, Caeté, Imbuia, Mato Queimado, Princesa do Ribeirão de Cruz, Rio de Dentro, Roça Velha, Rio Bonito, Cerradinho, Sete Saltos, Anta Moura, Carazinho, Conceição, Caçador dos Casimiro, Bairros dos Ingleses e Passo do Pupo (BARRETO, 2011).

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO DE ITAIACOCA



FONTE: Siqueira, Tadenuma e Berdnachuk (2018)

Boa parte da população vivia do cultivo de pequenas lavouras, ou seja, da agricultura familiar de subsistência. A realidade mudou a partir da reestruturação agrícola, implantação de novas tecnologias e mudança das relações de trabalho, levando os agricultores familiares à situação de empregados em latifúndios locais e empresas extrativistas (SILVA, 2008; BARRETTO, 2011).

Durante as décadas de 1950, 60 e 70, Itaiacoca experimentou um crescimento populacional que pode ser associado ao desenvolvimento econômico e à extração mineral, principalmente de cal, talco e calcário (NABOZNY, 2018). Conforme destacado por Nabozny (2018), o distrito é uma das maiores reservas mundiais de cal, calcário e cimento. No entanto, sua população diminuiu desde então. Segundo destacado por Silva (2008), isso se deve, principalmente, pelo êxodo rural.

Além da mineração, outras atividades econômicas podem ser observadas no distrito, como a agricultura e a pecuária, principalmente de subsistência, além do turismo, com ênfase no ecoturismo.

No que diz respeito às questões naturais, a região é predominada pela Floresta Ombrófila Mista Montana (IBGE, 2012), onde se destaca a espécie *Araucária angustifolia*, e é também predominada pelos campos nativos (MAACK, 2012), formados por uma biodiversidade de fauna e flora e marcado por uma vegetação herbácea e subarbustiva (MORO; CARMO, 2014). Geologicamente, a região também é relevante; conta com considerável número de fósseis do período Devoniano, bem como como a formação Itararé (Arenito Vila Velha), do período Carbonífero (IAP, 2004). Formações rochosas também encontradas na região de Itaiacoca, essas são fraturadas e porosas, formando galerias, dutos, abismos e drenagem subterrânea (GUPE, 2019).

Em face de sua importância ecológica, a área em estudo está em sobreposição com três Unidades de Conservação públicas: o Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG), pelo Decreto de 23 de março de 2006 (BRASIL, 2006), a Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana, criada pelo Decreto nº 1.231, de 27 de março de 1992 (PARANÁ, 1992) e o Parque Estadual de Vila Velha (PEVV), criado pela Lei nº 1.292, de 12 de outubro de 1953 (PARANÁ, 1953).

Os ativos ambientais são utilizados no turismo, seja em áreas públicas, como no Parque Estadual de Vila Velha (atualmente sob regime de concessão), ou em áreas privadas, como na Cachoeira da Boa Sorte, Parque de Natureza Buraco do Padre, Cachoeira da Mariquinha e Refúgio das Curucacas Ecoturismo.

Assim como destacado por Siqueira, Tadenuma e Berdnachuk (2018), além do ecoturismo e turismo de aventura, o segmento de turismo rural tem potencialidade e alguns proprietários de terras têm se organizado para receber visitantes.

METODOLOGIA

O presente artigo tem caráter quantitativo, exploratório e descritivo. Para sua consecução, foi realizada, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica e documental, a fim de dar subsídio sobre os elementos teóricos necessários, bem como para contextualização e entendimento do objeto de estudo. Além de documentos científicos, como artigos, livros, dissertações e sites oficiais (Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, sites oficiais dos empreendimentos), redes sociais oficiais dos empreendimentos (Instagram ou Facebook), plataformas (Airbnb e Booking), foi amplamente utilizada a plataforma Google Maps, onde foi possível realizar o levantamento dos equipamentos e atrativos turísticos e, a partir do recurso Google Street View, analisar certos aspectos da infraestrutura básica e turística.

O uso desse recurso foi fundamental para o início da inventariação da oferta turística, uma vez que possibilitou o reconhecimento do espaço, distâncias e equipamentos turísticos e de apoio ao turismo.

Além disso, foram realizadas pesquisas na Casa da Memória Paraná¹ e na Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa (SETUR), no mês de junho de 2023. Na ocasião da visita à Setur, foi realizada consulta ao acervo documental da instituição, bem como conversa com três membros da Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, no dia 26 de maio de 2023. Essa interação proporcionou acesso a informações atualizadas sobre o mapeamento do distrito, dados turísticos, ambientais e sociais sobre Itaiacoca.

Em seguida, foram realizadas pesquisas empíricas, mais especificamente, a partir de visita *in loco* e observação direta. A observação em campo ocorreu no dia 06 de setembro de 2023 e permitiu o aprofundamento do inventário a partir da verificação de informações anteriormente adquiridas por outros meios e técnicas e coleta de novas.

Na ocasião, foram realizados registros fotográficos e preenchimento de fichas de inventariação, adaptadas das Fichas de Inventariação da Oferta Turística, do Ministério do Turismo

¹ Equipamento cultural localizado em Ponta Grossa (Paraná) que conta com um amplo acervo de materiais históricos, conforme pode ser observado em <<https://www.pontagrossa.pr.gov.br/casamemoria>>.

(2011). As fichas foram adaptadas considerando a realidade local e o objetivo do trabalho desenvolvido, excluindo informações consideradas obsoletas ou desnecessárias. Nesse momento, o levantamento se ateve à coleta das seguintes informações: nome do equipamento/atrativo, localização, aspectos relativos ao atendimento de visitantes e características gerais.

Com base nisso, a inventariação foi realizada considerando três grupos temáticos: Infraestrutura de Apoio ao Turista, Serviços e Equipamentos e Atrativos Turísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados, conforme os seguintes grupos temáticos: Infraestrutura de Apoio ao Turista, Serviços e Equipamentos e Atrativos Turísticos.

INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISTA

Por se tratar de uma área rural, a maior parte das residências e empresas se utilizam de poços artesianos e fossas sépticas para o mantimento de necessidades básicas. A energia elétrica é de responsabilidade da empresa COPEL e o serviço de coleta de lixo é realizado duas vezes na semana pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (PONTA GROSSA, 2013). Em relação à comunicação, há uma Agência dos Correios no distrito, mais especificamente na localidade do Cerradinho (CORREIOS, s. d.). Não há bancos ou lotéricas e os serviços de cobertura de internet móvel funcionam em somente parte do distrito, podendo variar de acordo com a operadora.

Sobre o sistema de segurança, é possível encontrar um Posto da Polícia Ambiental na Rua Lagoa Dourada, próximo à Vila do Iapar, localizada no Parque Estadual de Vila Velha. Nesse sentido, não há postos da Polícia Civil em nenhuma localidade.

FOTO 1 - POSTO DA POLÍCIA AMBIENTAL PRÓXIMO AO PEVV.



FONTE: Google Maps (s. d.).

Sobre o sistema de saúde, por se tratar de uma zona majoritariamente rural, ele apresenta fragilidades no que diz respeito a período de atendimento e especialidades disponíveis. No quadro a seguir, é possível verificar as Unidades de Saúde existentes e dia e horário de funcionamento.

QUADRO 1 – UNIDADES DE SAÚDE LOCALIZADAS EM ITAIACOCA

UNIDADE DE SAÚDE	LOCALIDADE	FUNCIONAMENTO
Cerrado Grande (CRUTAC)	Cerrado Grande	Terça-feira – 8h às 15h
Biscaia	Biscaia	Quarta-feira – 8h às 15h
Mato Queimado	Mato Queimado	Sexta-feira – 9h às 12h
Pocinhos	Pocinhos	Quarta-feira – 8h às 15h
Manoel Inglês de Lara	Sete Saltos	Quintas-feiras (quinzenal) – 10h às 14h
Professor João Fidelis Sobrinho	Carazinho	Quinta-feira – 10h às 14h
Eufrásio Fernandes Maciel	Roça Velha	Segunda-feira – 9h às 12h
Roberto Fustemberg	Parque Estadual de Vila Velha	Terça-feira – 08h30 às 16h

FONTE: Fundação Municipal de Saúde (2022).

Dessas, apenas a unidade CRUTAC possui aparelho de eletrocardiograma. E apenas a unidade Biscaia conta com tratamento odontológico.

Em relação à infraestrutura de acesso, ela diz respeito aos meios rodoviários, uma vez que não há aeródromos no distrito e, embora existam corpos d'água, não há transporte através deles.

Os principais acessos viários de Itaiacoca são a PR-513 (Rodovia Pery Pereira Costa também conhecida como Rodovia do Talco – atravessa o interior do distrito) e a BR-376 (Rodovia do Café – no limite do distrito), além de estradas rurais secundárias que beneficiam a população local e dão acesso a alguns dos atrativos turísticos. Sobre o transporte público, existem pontos de ônibus distribuídos e, em 2023, foi implantada uma nova linha (ainda em teste) de transporte

público coletivo, com saídas da zona urbana (Uvaranas) no início da manhã e no fim da tarde (SMIP, 2023), no entanto, vale ressaltar que essa linha não funciona no final de semana.

FOTO 2 - PONTO DE ÔNIBUS NO PASSO DO PUPO



FONTE: As autoras (2023)

Nessa perspectiva, cabe destacar a presença de serviços de apoio classificados como “Outros”, que no presente artigo dizem respeito a serviços mecânicos (um estabelecimento na BR-376 e outro na localidade do Passo do Pupo), posto de gasolina (três estabelecimentos na BR-376, todos com atendimento 24 horas).

Compras especiais

Enquadrados na categoria “Compras especiais” identificou-se alguns equipamentos, como o Sítio Pedra Branca, na localidade Ribeirão da Cruz, onde se produz e comercializa mel, funcionando todos os dias da semana. Outro equipamento importante é a Loja Adega Porto Brazos, localizada no Passo do Pupo, a empresa produz e vende de produtos elaborados com amora, como espumantes, licor, vinhos, geleias, aguardente, entre outros; funciona de quinta-feira a domingo (PORTO BRAZOS, s. d.).

FOTO 3 - ADEGA PORTO BRAZOS (PRODUTOS DE AMORA)



FONTE: Adega Porto Brazos (2020).

Foi identificada a horta Amigos Ecológicos, onde se produz e comercializa produtos orgânicos. Seu funcionamento ocorre entre segunda-feira e sábado (HORTA ECOSUSTENTAVEL, s. d.).

Também foi identificado um supermercado (Das Supermercado), situado na comunidade do Biscaia, com funcionamento durante todos os dias da semana (DAS SUPERMERCADO, s. d.).

Outro ponto de compra especial, mais especificamente de comércio turístico, é a loja localizada no Parque Estadual de Vila Velha, com gestão privada, que possui souvenirs temáticos. Seu funcionamento acontece entre quarta e segunda-feira (PARQUE VILA VELHA, 2023). Na mesma perspectiva, o Parque de Natureza Buraco do Padre conta com uma loja de souvenir

temático. Seu funcionamento ocorre entre quarta-feira e domingo (PARQUE BURACO DO PADRE, 2023).

FOTOS 4 E 5 - CENTRO DE VISITANTES DO BURACO DO PADRE E DO PEVV



FONTE: Buraco do Padre (s. d.); PEVV (s. d.).

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

A seguir, serão abordados os serviços turísticos e equipamentos turísticos por categoria: hospedagem, alimentos e bebidas, agenciamento, eventos e outros equipamentos. Além disso, serão abordadas as entidades associativas e similares que atuam no distrito de Itaiacoca.

Serviços e equipamentos de hospedagem

Embora em número reduzido, o distrito de Itaiacoca conta com uma diversidade de equipamentos de hospedagem, entre pousadas, campings e casas de aluguel.

QUADRO 2 – ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM E CARACTERÍSTICAS

ESTABELECIMENTO E LOCALIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Pousada Parador Santa Branca, Carazinho	Alojamento, café da manhã, piscina, jardim, bar, espaço de recreação/lazer, trilhas, quadra de beach tennis.
Chácara Pôr do Sol, Ribeirão da Cruz	Casa rústica com alojamento, jacuzzi, churrasqueira, espaço para recreação/lazer, piscina com aquecimento solar, sala de jogos, quadra de areia, riacho, cachoeira, trilha.
Camping e Cabanas Campos, Passo do Pupo	Chalés, base para barracas, motorhome e trailer, banheiros, energia elétrica, sala de televisão, cozinha, churrasqueiras coletivas, espaço para eventos, playground.
Refúgio das Curucacas, Passo do Pupo	Camping, base para motorhome e trailer, cozinha comunitária, sanitários ecológicos, cabine de banho, área para fogueira, playground, trilhas interativas, espaço para escalada e rapel, piscina aquecida para adultos e crianças.
Camping Cachoeira da Mariquinha	Camping, base para motorhome e trailer, chalés, ambiente gastronômico, churrasqueiras, banheiros com chuveiro, área de camping, espaço para

	recreação, trilhas, mirante, cachoeira.
Recanto Botuquara	Camping, lanchonete, espaço para recreação, piscinas, churrasqueiras, local para pesca e caminhadas.
Hostel/Pousada Casarão, Biscaia	Pousada rústica, área externa.
Camping Cachoeira do Rio São Jorge	Camping, área externa, cachoeiras
Cachoeiras Boa Sorte, Biscaia	Camping, banheiros com chuveiros, mesas, atividades (boia cross), rio, cachoeira.
Recanto Alagados, Alagados	Camping com área externa e acesso à represa
Acampamento Maanaim – Igreja Cristã Presbiteriana	Espaço para retiros religiosos, com dormitórios com capacidade para 240 pessoas, área verde e espaço para eventos.

FONTE: Airbnb (2024); Cachoeira da Mariquinha (s. d.); Parador Santa Branca (s. d.); Chácara Pôr do Sol (s. d.); Recanto Botuquara (s. d.); Refugio das Curucacas (s. d.); Recanto Alagados (s. d.); Cachoeira do Rio São Jorge (s. d.); Portal dos Campos (s. d.); Observação em campo (2023).

Além desses, outros doze espaços individuais, entre cabanas, chalés e casas de campo, eram ofertados via plataforma Airbnb, quando a inventariação foi realizada (AIRBNB, 2024).

Serviços e equipamentos para alimentos e bebidas

Os locais de alimentação são mais limitados que os equipamentos de hospedagem, no entanto, também são diversos no que tange ao tipo de serviço e produto oferecido.

QUADRO 3 – ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS, CARACTERÍSTICAS E SERVIÇOS OFERTADOS

ESTABELECIMENTO	CARACTERÍSTICAS GERAIS	SERVIÇO
Santa Café	Cafeteria, espaço verde, espaço para rede, playground, patrimônio cultural edificado (Capela Santa Bárbara).	À la carte, diversos.
Café do Lobo	Lanchonete localizada no Parque de Natureza Buraco do Padre. Conta com banheiros, área verde e playground.	À la carte, diversos.
Restaurante Bosque Vila Velha	Localizado no Parque Estadual Vila Velha.	À la carte, diversos.
Bar Bom Jesus, Passo do Pupo	Bar.	Bebidas e alguns produtos de conveniência.
Restaurante Parada Boa Sorte	Lanchonete e restaurante.	À la carte, produtos de conveniência.
Restaurante Rancho Catavento	Localizado no Sítio Santa Clara.	À la carte.
Partilha Comida com Afeto, Passo do Pupo	Restaurante, área externa.	Gastronomia dos Campos Gerais através de cafés rurais e almoços.
Adega Porto Brazos	Restaurante.	À la carte. Produção de amora e produtos derivados. Especialidade: paella (sob reserva).
Dolinas Lanches	Restaurante e lanchonete localizados na propriedade “Cachoeira da Mariquinha”.	Buffet, sanduíches e porções. Gastronomia campeira.
Restaurante Cachoeira São Jorge	Restaurante localizado na propriedade Cachoeira do Rio São Jorge.	Buffet, café colonial, carne assada, pastel, porções.

FONTE: Cachoeira da Mariquinha (s. d.); Porto Brazos (s. d.); Santa Café (s. d.); Buraco do Padre (2023); Partilha Comida com Afeto (s. d.); Parque Estadual Vila Velha (s. d.); Rancho Catavento (s. d.); Cachoeira do Rio São Jorge (s. d.); Google Street View (s. d.); Observação em campo (2023).

Serviços e equipamentos de agenciamento e transporte turístico

Constatou-se a existência de apenas um empreendimento de agenciamento de Itaiacoca, conforme dados do CADASTUR (MTUR, s. d.). Trata-se da agência de receptivo Refúgio das Curucacas Ecoturismo, que atua no guiamento em trilhas e atividades no Passo do Pupo, mais especificamente nos atrativos Furnas Gêmeas e Furna Grande. No entanto, há outras agências de receptivo do município que atuam em Itaiacoca. Não há guias de turismo cadastrados no distrito, porém, outros guias regionais atuam no local. Nos atrativos Parque de Natureza Buraco do Padre e Parque Estadual Vila Velha ocorre a atuação de monitores.

Não há empresas de transporte turístico atuando no distrito. Apenas há serviço de transporte no Parque Estadual Vila Velha e no Parque de Natureza Buraco do Padre. Da mesma forma, não há locadoras de veículos localizadas em Itaiacoca.

Serviços e equipamentos para eventos

O distrito conta com alguns locais que podem ser feitos eventos, porém são poucos. Elenca-se o salão da Igreja do Passo do Pupo, onde se realizam eventos religiosos. Outros espaços para eventos são: Cachoeira da Mariquinha, Parque de Natureza Buraco do Padre e Adegas Porto Brazos. Já em relação a serviços para eventos, o Refúgio das Curucacas Ecoturismo está cadastrado no CADASTUR como organizado e promotor de eventos com serviços especializados (MTUR, s. d.).

Outros serviços e equipamentos turísticos

Na categoria “Outros serviços e equipamentos turísticos” foram identificadas instalações esportivas, mais especificamente o Clube de Tiro Serra Dourada (SERRA DOURADA, s. d.) e o Clube de Caça e Tiro Montana, na comunidade Cerrado Grande (CCTMONTANA, s. d.). Além disso, tem-se uma instalação náutica: o Iate Clube, um clube recreativo, restrito para sócios e convidados, localizado na Represa Alagados.

Entidades associativas e similares

No momento da realização da pesquisa, não havia nenhuma entidade associativa ativa em Itaiacoca. Portanto, podem ser citadas entidades que atuam diretamente com o turismo em Itaiacoca: a Secretaria Municipal de Turismo (Setur), o Convention Visitors Bureau, a Agência de Desenvolvimento de Turismo (Adetur), o Sindicato das Empresas do Turismo (Sindetur).

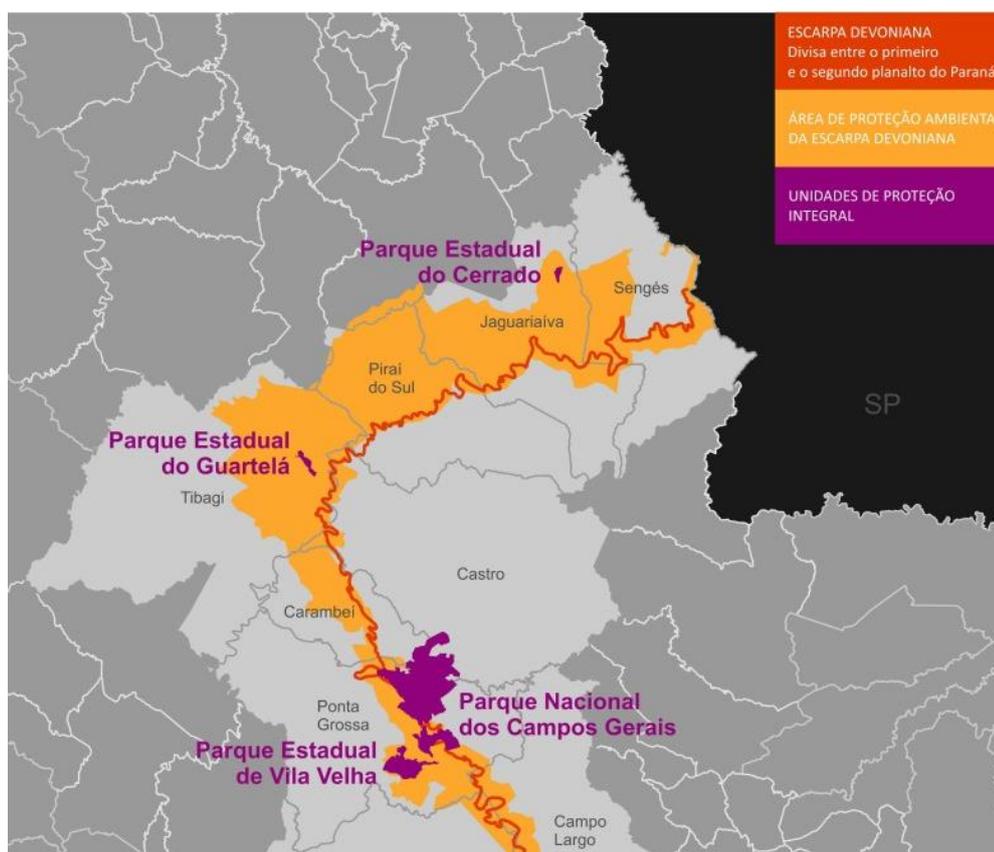
ATRATIVOS TURÍSTICOS

Para a inventariação dos atrativos turísticos, foram realizadas categorizações conforme o tipo. A seguir, são apresentados os atrativos naturais e, depois, os culturais.

Atrativos Naturais

O primeiro aspecto relativo aos atrativos naturais que merece ser destacado é que, boa parte do território de Itaiacoca está abrangido na área de duas Unidades de Conservação de Proteção Integral: o Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG), onde a falta de regularização fundiária proporciona que propriedades privadas operem o turismo (Parque de Natureza Buraco do Padre, Refúgio das Curucacas Ecoturismo e outros); e o Parque Estadual de Vila Velha (PEVV), atualmente em regime de concessão. Além disso, o território abrange parte da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana (FIGURA X).

MAPA 2 – LOCALIZAÇÃO DA ESCARPA DEVONIANA, DO PNCG E DO PEVV



FONTE: Baptista (2020).

Também se localiza em Itaipococa a Área Especial de Uso Regulamentado (ARESUR) Faxinal Sete Saltos de Baixo (SEMA, 2013). Além disso, abriga três Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).

QUADRO 4 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ATRATIVOS NATURAIS DE ITAIOCACA

ATRATIVOS	CARACTERÍSTICAS	VISITAÇÃO PÚBLICA	GESTÃO
Parque Nacional dos Campos Gerais	Grande biodiversidade e formações geológicas como escarpa e as furnas possuindo 213 km ² de extensão.	Sim, em algumas propriedades privadas sobrepostas à UC.	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).
Parque Estadual de Vila Velha	Sinalização, atendimento bilíngue, infraestrutura de apoio ao turista, restaurantes, estacionamento, loja de souvenirs, trilhas de acesso aos atrativos, atividades de aventura (tiroleza, arvorismo, balonismo). Parcialmente acessível.	Sim, de quarta-feira a segunda-feira, das 09h00 às 17h00, com eventuais passeios noturnos.	Instituto Água e Terra (IAT) e Soul Parques.
Parque de Natureza Buraco do Padre	Estacionamento, espaço para eventos, estrutura de apoio ao turista, atividades de aventura, trilhas, loja de souvenirs, atendimento bilíngue, sinalização.	Sim, de quarta-feira a domingo, das 09h00 às 16h30, com eventuais passeios noturnos.	Privada.

	Parcialmente acessível.		
Cachoeira da Mariquinha	Cachoeira, rio, trilhas e áreas de camping, hospedagem, eventos e refeições.	Sim, de terça-feira a domingo e feriados, das 10h00 às 19h00.	Privada.
Refúgio das Curucacas Ecoturismo	Opera em área privada dentro do PNCG, com visitação das Furnas Gêmeas e Furna Grande. Trilhas Ecológicas, atividades de aventura, banho de floresta e outras atividades.		Privada.
Cânions do Rio São Jorge	Diversas quedas d'água, local para esportes de aventura (rapel e escalada), trilhas.	Sim.	Privada.
Capão da Onça	Queda d'água e rio.	Sim.	Privada.
RPPN Meia Lua	Atividades de aventura, ciclismo, trilha, rapel e escalada.	Informações indisponíveis.	Privada.
RPPN Fazenda Paiquerê	Informações indisponíveis.	Informações indisponíveis.	Privada.
RPPN Haras Thayna	Hipismo, espaço para descanso e contato com a natureza.	Informações indisponíveis.	Privada.
Represa do Alagados	A represa é responsável pelo abastecimento de água na cidade. Pesca, natação, remo e windsurf.	Mediante autorização do Iate Clube.	Acesso por propriedade privada.
APA da Escarpa Devoniana	Área ampla, abrange parte do distrito de Itaiacoca.	Sim, em algumas partes.	IAT e privada.
ARESUR Faxinal Sete Saltos de Baixo	Comunidade Tradicional Faxinalense.	Não.	Comunitária/familiar.

FONTE: Parque Estadual Vila Velha (s. d.); Cachoeira da Mariquinha (s. d.); Cachoeira do Rio São Jorge (s. d.); Reserva Meia Lua (s. d.); SETUR (s. d.); IAP (2004); SEMA (2013); IAT (2023).

Outros atrativos, ainda não estruturados, merecem destaque: Perau da cachoeira, Cachoeira da Conceição, Poço Encantado, Cachoeira da Primeira Ponte, Cachoeira da Segunda Ponte, Cachoeira Carazinho, Sumidouro do Rio Quebra-perna e a Cachoeira do Caçador (Conhecendo Geografia).

Atrativos Culturais

Há uma diversidade de atrativos culturais reais ou potenciais, localizados em diferentes comunidades de Itaiacoca. A seguir, apresenta-se um quadro que sistematiza a tipologia do bem cultural material e características.

QUADRO 5 – ATRATIVOS CULTURAIS DE ITAIACOCA, CARACTERÍSTICAS E GESTÃO

	ATRATIVO	CARACTERÍSTICAS	PROPRIEDADE/ GESTÃO
Conjunto arquitetônico	Fornos de cal	Os fornos foram feitos de barro, e estão sem restauração, sujeitos às alterações climáticas da região e se deteriorando com o passar do tempo e está localizado numa área com mato, o que torna o acesso mais difícil	Privada.

		para o visitante que poderá fazer apenas a observação do local.	
	Estação Ferroviária de Vila Velha	Atualmente em ruínas. Em 1969 foi aberta a linha que unia a estação de Uvaranas, em Ponta Grossa, a Engenheiro Bley, ponto de bifurcação para Curitiba, Rio Negro e o Sul. Nesse trecho circulam trens de passageiros até 01 de junho de 1979. A antiga linha ferroviária foi removida em 1981.	Rede de Viação Paraná-Santa Catarina (RFFSA).
Sítio arqueológico	Sítios arqueológicos da APA	Facilmente avistáveis a partir de realização de trilha. Localizados nas propriedades Cachoeira São Jorge, Cachoeira da Mariquinha, Parque de Natureza Buraco do Padre.	Privada.
Lugar de manifestação da fé	Capela Santa Bárbara	Construída no Século XVIII, tombada como Patrimônio Estadual, recebe visitantes mediante pagamento de taxa ou consumação no Café da Santa.	Privada.
	Capela Santa Luzia	Localizada na Fazenda Cachoeirinha.	Igreja Católica.
Arquitetura civil	Abadia da Ressurreição	Ainda em construção. Irá abrigar a abadia dos monges beneditinos. Na sede atual, é possível realizar visitas gratuitas. Também, há hospedaria e loja de artesanato.	Igreja Católica/Ordem Beneditina.
Arquitetura funerária	Cemitério do Cerradinho	Local de relevância histórica, possui muros de pedra com colunas trabalhadas e portal original. Túmulos do início do Século XX e pequena capela mortuária com portais.	Pública.

FONTE: Estações Ferroviárias (2017); (SETUR (s. d.); Google Maps (s. d.); Abadia da Ressurreição (s. d.).

Há outras igrejas no distrito, como a Igreja Católica Roça Velha, a Capela Bom Jesus, Igreja Sete Saltos de Cima, Congregação Cristã do Brasil (GOOGLE MAPS, s. d.). Além disso, há outros cemitérios, no entanto, sem potencial de desenvolvimento de atividades histórico-culturais.

Cabe destacar que, no que se refere à acessibilidade, a maior parte dos espaços, sejam áreas livres ou edificações, contam com acessibilidade parcial ou nenhuma.

Cultura imaterial

Em relação à cultura material local, cabe citar, primeiramente, a existência de uma comunidade tradicional, a Comunidade Faxinalense Sete Saltos de Baixo. Embora tenha potencial para desenvolvimento do turismo rural, a comunidade não atua no turismo.

Outros aspectos imateriais relevantes dizem respeito à gastronomia típica e preparação de alimentos, como os produtos à base de amora, da Adega Porto Brazos (PORTO BRAZOS, s. d.). Além disso, cabe destacar a gastronomia ofertada pelo Partilha Comida com Afeto, com ênfase na gastronomia dos Campos Gerais e com disponibilização de cafés rurais (PARTILHA COMIDA

COM AFETO, s. d.). Esse produto é oferecido tanto no estabelecimento próprio, no Passo do Pupo, quanto em eventos, como a visita noturna no Parque de Natureza Buraco do Padre.

Além disso, algumas lendas são contadas a visitantes do Distrito, a Lenda da Vila Velha, a Lenda do Capão da Onça e a Lenda do Buraco do Padre. Essa última, consta no painel no início do Passo do Pupo.

FOTO 6 – PAINEL COM A LENDA NO PASSO DO PUPO



FONTE: As autoras (2023)

Outras atividades econômicas

Uma série de atividades econômicas extrativistas são realizadas em Itaiacoca e possuem potencial de desenvolvimento do turismo industrial. É o caso das empresas de extração de calcário, extrativismo vegetal (pinus e eucalipto), produção leiteira, produção de gado e suínos e produção de mel de abelha. No entanto, nenhuma propriedade atua com recepção de visitantes, atualmente.

Eventos programados

Além de espaços para eventos sociais, cabe destacar que a localidade de Itaiacoca recebeu eventos programados nos últimos anos.

QUADRO 6 – EVENTOS REALIZADOS NO DISTRITO DE ITAIACOCA

CATEGORIA	NOME DO EVENTO	DESCRIÇÃO
Esportivo	Alagados off road	Prova de Triathlon realizada na localidade (março/2023).
Esportivo	Caminhada Internacional da Natural	Evento promovido pela SETUR, na comunidade Biscaia. Gratuito, com comercialização de produtos locais

		(março/2023).
Artístico	Concerto Vila Velha	Realizado no Parque Estadual de Vila Velha (outubro/2023).
Religioso	Festa de São Pedro	Ocorre todos os anos na comunidade Biscaia (julho/2023).
Esportivo	Corrida na Roça	Etapa Rio São Jorge (agosto/2023) e etapa Cerradinho (novembro/2023).
Cultural	Cine Celebrar	Realizado durante três dias, na comunidade Caçador (outubro/2023).

FONTE: Setur (2023).

No entanto, assim como pode ser observado no Quadro 6, embora o distrito tenha potencial para o recebimento, poucos eventos programados foram realizados em 2023.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E/OU TEÓRICAS

As informações coletadas e analisadas poderão ser utilizadas por tomadores de decisão e planejadores turísticos envolvidos com em Itaiacoca. Além disso, com uma compreensão mais profunda da oferta turística local, profissionais de marketing podem segmentar melhor seus esforços. Da mesma forma, a inventariação contribui para a revelação de oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos e aprimoramento de existentes. Por fim, o artigo poderá contribuir para a teoria do turismo ao fornecer subsídios sobre inventariação da oferta turística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo explorou a importância da inventariação da oferta turística no distrito de Itaiacoca, em Ponta Grossa (Paraná) como parte integrante do planejamento turístico. A inventariação da oferta turística de Itaiacoca envolveu uma abordagem holística que considerou uma variedade de recursos turísticos reais ou potenciais, incluindo patrimônio natural, cultural, histórico, agrícola e gastronômico, entre outros.

Observou-se que Itaiacoca conta com quantidade e diversidade de recursos turísticos significativa. Porém, dentre os maiores desafios reside no fato de que alguns atrativos se encontram em propriedades privadas e outros em ruínas ou abandonados, representando uma não-oferta, atualmente. No entanto, a realidade poderá ser modificada, a partir da sensibilização dos proprietários.

Outro aspecto a ser considerado é que a infraestrutura de apoio e os serviços básicos demandam ação tanto por parte do poder público quanto da iniciativa privada e do terceiro setor. É o caso da mobilidade turística, ainda precária e limitada. Cabe destacar que, segundo dados da SETU (2024), a infraestrutura inadequada é vista como um desafio para 59,2% dos municípios do Paraná, limitando a capacidade e qualidade turística local.

Em relação aos equipamentos turísticos, verificou-se um número razoável de estabelecimentos do setor de meio de hospedagem, que são, em sua grande maioria, meios de hospedagem alternativo, como campings e imóveis disponíveis para aluguel por plataformas. Da mesma forma, os estabelecimentos de alimentação são variados e em número considerável. A inexistência de guias de turismo no distrito chama a atenção para qualificação profissional local.

A intervenção pública faz-se necessária para melhorar os aspectos mencionados. No entanto, cabe destacar o que Beni (2006) argumenta: a participação da população em todas as etapas do planejamento é a forma ideal para que a intervenção pública tenha maior probabilidade de sucesso e seja sustentável.

Desse modo, a inventariação permitiu a compreensão dos recursos disponíveis e a identificação de áreas que necessitavam de melhorias ou investimentos. Porém, novos estudos poderão ser realizados de forma complementar, com realização de aplicação de entrevista com empresários e outros agentes envolvidos com a atividade turística em Itaiacoca. Outro aspecto relevante é o levantamento em relação à atuação profissional dos moradores do distrito, a fim de observar quem são os profissionais e empresas atuantes no momento.

Finalmente, a inventariação da oferta turística promove subsídios para a elaboração de diagnóstico e prognóstico turístico, além de ações subsequentes.

REFERÊNCIAS

- ABADIA DA RESSURREIÇÃO. **Construção**. s. d. Disponível em: <https://abadiadaressurreicao.org/construcao>. Acesso em 06 mar. 2024.
- ADEGA PORTO BRAZOS. Disponível em: <https://www.portobrazos.com.br/sobre/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- AIRBNB. **Espaços em Ponta Grossa**. Disponível em: <https://encurtador.com.br/IJW18>. Acesso em 06 mar. 2024.
- BAPTISTA, M. **Cartografia Mítica da Escarpa Devoniana**. Mapa. 2020. Disponível em: <https://cartografiamitica.wordpress.com/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- BARRETTO, M. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas (SP): Papyrus, 1991.
- BENI, M. C. Política e Planejamento Estratégico no Desenvolvimento Sustentável do Turismo. **Turismo em Análise**, v. 17, n. 1, p. 5-22, maio 2006.
- BOULLÓN, R. **Tourism space planning**. Mexico: Threshing, 2006.
- BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei nº 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei nº 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei nº 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 set. 2008.
- BINFARÉ, P. W.; CASTRO, C. T.; SILVA, M. V.; GALVÃO, P. L.; COSTA, S. P. Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo. **Revista de Turismo Contemporâneo – RTC**, Natal, v. 4, Ed. Especial, p. 24-40, abr. 2016.

- CACHOEIRA DA MARIQUINHA. Disponível em: <https://cachoeiradamariquinha.com.br/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- CACHOEIRA DO RIO SÃO JORGE. Disponível em: <https://cachoeiradoriosaojorge.com.br/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- CCT MONTANA. Disponível em: <http://cctmontana.com.br/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- CHACARA POR DO SOL. Disponível em: <https://www.instagram.com/chacarapordosol.itaiacoca/?next=%2Fp%2FBZ7zcT1HwOt%2F&hl=ja>. Acesso em 06 mar. 2024.
- CORREIOS. **Agências**. Disponível em: <https://mais.correios.com.br/app/index.php>. Acesso em 10 mar. 2024.
- ESTAÇÕES FERROVIARIAS. **Vila Velha**. 2017. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/pr-variantes/vila.htm>. Acesso em 06 mar. 2024.
- FRATUCCI, A. C.; MORAES, C. C. A. Inventário da oferta turística: reflexões teóricas para o planejamento e ordenamento do espaço turístico. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 20, n. 1, n. p., 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115462634002> DOI: <https://doi.org/10.18472/cvt.20n1.2020.1783>
- FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS). **Unidades de Saúde**. Ponta Grossa: PMPG, 07 jan. 2022. Disponível em: <https://fms.pontagrossa.pr.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/tabela-UBS-07-01-2022.pdf>. Acesso em 07 mar. 2024.
- GÂNDARA, J. M. G.; CHIQUIM, C. E.; PALUMBO, G.; LAGO, H. Planejamento estratégico participativo para construir o destino turístico de Foz do Iguaçu – PR. **El periplo sustentable**, n. 12, p. 185-235, mayo 2007.
- GOOGLE MAPS. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/preview>. Acesso em 06 mar. 2024.
- HALL, C. M. **Planejamento Turístico Políticas, Processos e Relacionamentos**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.
- HORTA ECOSUSTENTÁVEL. Disponível em: <https://hortaecosustentave.wixsite.com/website?fbclid=lo1>. Acesso em 06 mar. 2024.
- IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT). **RPPNs estaduais – Paraná**. Curitiba: IAT jun. 2023. Disponível em: https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2023-06/rppns_estaduais_parana_jun2023.pdf. Acesso em 06 mar. 2024.
- INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP). **Plano de Manejo da APA da Escarpa Devoniana**. Curitiba: MRS; IAP, 2004. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Plano-de-Manejo-Area-de-Protecao-Ambiental-da-Escarpa-Devoniana>. Acesso em 06 mar. 2024.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **CADASTUR**. Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/capa/entrar>. Acesso em 06 mar. 2024.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 4: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional**. Brasília: MTUR, 2007.
- MINISTÉRIO DO TURISMO (MTUR). **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil. Módulo operacional 6: Sistema de Informações Turísticas do Programa**. Brasília: MTUR, 2007.
- MINISTÉRIO DO TURISMO (MTUR). **Glossário de termos do turismo rural e agricultura familiar**. Brasília/Niterói (RJ): MTUR/UFF, 2022.
- PARADOR SANTA BRANCA. Disponível em: <https://paradorsantabranca.com.br/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- PARANÁ. **Orientação para Gestão Municipal do Turismo Guia Prático para Dirigentes Públicos Municipais de Turismo**. Curitiba: SEET; Paraná Turismo, set. 2017.

- PARQUE DE NATUREZA BURACO DO PADRE. Disponível em: <https://buracodopadre.com.br/2023/02/20/tudo-o-que-voce-precisa-saber-antes-de-visitar-o-buraco-do-padre/>
- PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA. Disponível em: <https://parquevilavelha.com.br/>
- PARTILHA COMIDA COM AFETO. Disponível em: <https://www.instagram.com/partilhacomidacomafeto/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- PEDRON, F. A. **Planejamento do turismo em áreas rurais**: estudo do roteiro Nostra Colônia – Jaguari – RS. 90 f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS), 2007.
- PETROCCHI, M. **Turismo, Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.
- PORTAL DOS CAMPOS. Disponível em: <https://www.instagram.com/portal.dos.campos/>. Acesso em 10 mar. 2024.
- PREFEITURA DE PONTA GROSSA. Plano de gestão integrada de resíduos sólidos. Ponta Grossa: PGIRS, 2013. Disponível em: <https://pontagrossa.pr.gov.br/files/formularios/PGIRS%20Ponta%20Grossa.pdf>. Acesso em 10 mar. 2024.
- RANCHO CATAVENTO. Disponível em: https://www.facebook.com/checkpoint/828281030927956/?next=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Ffranchocataventofamiliaburak%2F%3Flocale%3Dpt_BR. Acesso em 06 mar. 2024.
- RECANTO ALAGADOS. Disponível em: <https://www.instagram.com/recantoalagados/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- RECANTO BOTUQUARA. Disponível em: <https://www.recantobotuquara.com.br/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- RESERVA MEIA LUA. Disponível em: https://www.instagram.com/reserva_meia_lua?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D. Acesso em 06 mar. 2024.
- RUSCHMANN, D. M.; WIDMER, G. M. Planejamento turístico. In: ANSARAH, M. G. R. (Org.). **Turismo**: como aprender, como ensinar. v. 2. 3 ed. São Paulo: Ed. Senac SP, 2004. p. 65-86.
- SANTA CAFÉ. Disponível em: <https://www.facebook.com/santacafepg/>
- SANTOS, R. A.; CUSTÓDIO, M. C. M. A prática do turismo no espaço rural: conceituações e delimitações de suas ações. **FAEF - Revista Científica Eletrônica de Turismo**, v. 9, n. 16, n. p., jan. 2012.
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE (SEMA). **Resolução SEMA nº 021, de 28 de maio de 2013**. Cria a ARESUR do Faxinal Sete Saltos de Baixo, situado no Município de Ponta Grossa e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Curitiba, 4 jun. 2013.
- SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU). **Pesquisa sobre a Gestão Turística Municipal no Paraná**, 1 ed. Curitiba: SETU, 2024.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO. **Prefeita Elizabeth anuncia o início das operações da linha Itaiacoca**. 20 set. 2024. Disponível em: SMIP. <https://transportes.pontagrossa.pr.gov.br/prefeita-elizabeth-anuncia-o-inicio-das-operacoes-da-linha-itaiacoca/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO (SETUR). **Calendário Municipal de Eventos**. 2023. Disponível em: <https://turismo.pontagrossa.pr.gov.br/eventos/>. Acesso em 10 mar. 2024.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO (SETUR). **Atrativos**. Disponível em: <https://turismo.pontagrossa.pr.gov.br/atrativos/>. Acesso em 06 mar. 2024.
- SERRA DOURADA. Disponível em: <https://serradourada.clube.tiro.digital/>. Acesso em 06 mar. 2024.

SILVA, J. S.; SONAGLIO, K. E. Análise das metodologias de planejamento e organização do turismo segundo os principais autores brasileiros. **Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR**, Penedo (AL), v. 3, n. 2, p. 62-83, 2013.

SUPERMERCADO DAS. Disponível em: <https://www.facebook.com/people/Delson-Das-Itaiacoca/pfbid0JsPqwWp4VVhto3wicS3oN1h1ejojF5jPhxBZdwiTuo7JmBYKNrdCcGQ9oy8cyQFml/>. Acesso em 06 mar. 2024.